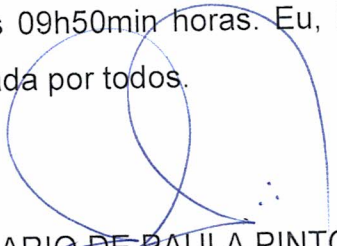




**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO PARANAVAÍ PREVIDÊNCIA, REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 2019.**

Às 09:00 (nove) horas do dia dez de Setembro de 2019, na sede do Paranavaí Previdência, realizou-se a 9ª reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Paranavaí Previdência, presentes os seguintes membros: Joaquim Mario de Paula Pinto Junior, Luis Gustavo Ricardo Cacelli, Eliane Cussunoque, Haroldo Hideyoshi Iokoda e Rosely Navarro Rodrigues. Assim, tendo em vista a existência de quórum legal, iniciaram-se os trabalhos com a apresentação de seus membros e abordagem de assuntos em pauta e outros relevantes, com voto favorável de todos os presentes, conforme segue: 1) FOI DISCORRIDO SOBRE AS EXPECTATIVAS DE MERCADO, COM BASE NO RELATORIO ELABORADO PELA CAIXA ECONOMICA FEDERAL. 2) FOI ELABORADA A ANALISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO MÊS DE AGOSTO DE 2019 (EM ANEXO), A MESMA FOI APROVADA PELO COMITE, E O MESMO SUGERIU PELA MANUTENÇÃO DA ATUAL CARTEIRA. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada as 09h50min horas. Eu, Eliane Cussunoque, redigi a presente Ata, que segue assinada por todos.



JOAQUIM MARIO DE PAULA PINTO JUNIOR



ROSELY NAVARRO RODRIGUES



LUIS GUSTAVO RICARDO CACELLI



ELIANE CUSSUNOQUE



HAROLDO HIDEYOSHI IOKODA

LISTA DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS							
ENTIDADE: PARANAÍ PREVIDÊNCIA - MÊS BASE: 08/2019							
BANCO	CONTA	PERCENTUAL	MÊS ANTERIOR	APLIC/RESG	MÊS ATUAL	APLICAÇÃO	CNPJ
BRADESCO	123456-0	0,5248	2.411.807,96	-	2.424.465,52	FI RF IRM-1 TP	11.484.558/0001-06
	C/C	-	0,61	-	0,61		
	TOTAL	0,5248	2.411.808,57	-	2.424.466,13		
SICREDI	38808-2	0,4914	1.917.463,54	-	1.926.886,42	FI INST. RF IRF-M1 LP	19.196.599/0001-09
	C/C	#DIV/0!	-	-	-		
	TOTAL	0,4914	1.917.463,54	-	1.926.886,42		
ITAU	05240-0	0,3169	5.191.568,34	-	5.208.018,55	ALOCÇÃO DINAMICA II RF	25.306.703/0001-73
		0,2323	300.769,97	-	301.468,57	FOF RPI AÇÕES IBOVESPA	08.817.414/0001-10
	C/C	#DIV/0!	-	-	-		
	TOTAL	0,3122	5.492.338,31	-	5.509.487,12		
BANCO DO BRASIL	47500-9	-	2.461.100,67	-	2.450.878,70	BB PREV IMA-B TP	07.442.078/0001-05
	C/C	-	30,30	-	30,30		
	TOTAL	-	2.461.130,97	-	2.450.909,00		
	900-8	0,6996	1.049.870,23	-	1.057.214,86	BB AÇÕES DIVIDENDOS	05.100.191/0001-87
		0,5004	279.683,46	-	281.083,05	BB PREV AÇÕES GOVERNANÇA	10.418.335/0001-88
		0,5169	5.105.956,37	-	5.132.350,81	BB PREV RF IRF-M1	11.328.882/0001-35
		#DIV/0!	-	100.080,00	98.854,66	BB PREV RF IMA-B	
	C/C	-	88,3490	90,55	10,55		
	TOTAL	0,5257	6.435.600,61	100.080,00	6.569.513,93		
SANTANDER	45065247-8	-	6.121,05	-	6.121,05	CONTA PAGAMENTO	
	29000069-9	6,0467	33.925,04	-	35.976,38	CONTA CONSIGNADO - EMPRESTIMO	
	4500002-2	-	99.781,58	100.000,00	198.134,01	IMA-B INST TIT PUB RF LP	14.504.578/0001-90
	TOTAL	0,2888	139.827,67	100.000,00	240.231,44		
CAIXA	199-6	0,5250	5.257.242,46	-	5.284.841,18	CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06
		-	0,4568	54.000,00	2.545.729,42	CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF	10.646.895/0001-90
		-	0,4230	9.089.646,23	9.051.196,64	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF	10.740.658/0001-93
		0,4900	222.073,67	-	223.161,81	CAIXA FI BRASIL REF. DI LP	03.737.206/0001-97
		0,1000	455.394,37	-	455.849,90	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	14.386.926/0001-71
	C/C	313,6041	9,85	-	40,74		
	TOTAL	-	17.527.530,65	54.000,00	17.560.819,69		
	99-0	0,5159	6.865.175,79	514.100,00	7.343.858,06	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF	10.740.658/0001-93
		#DIV/0!	-	-	-	CAIXA FI BRASIL REF. DI LP	03.737.206/0001-97
		0,5250	987.254,97	7.000,00	999.437,72	CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06
		0,0610	5.317.073,29	1.416.500,00	3.903.817,04	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	14.386.926/0001-71
	C/C	-	39,1167	56,83	34,60		
	TOTAL	-	13.169.560,88	902.400,00	12.247.147,42		
	315-8	#DIV/0!	-	-	-	CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06
	TOTAL	#DIV/0!	-	-	-		
	96-5	0,6479	1.404.073,00	-	1.375.436,00	FI BRASIL 2022 I TP RF	18.598.117/0001-84
		0,5247	13.416.276,39	-	13.423.573,64	CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06
		0,4900	3.121.327,31	-	3.136.621,40	CAIXA FI BRASIL REF. DI LP	03.737.206/0001-97
		-	0,4230	-	23.530.695,03	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF	10.740.658/0001-93
		0,0991	8.579.461,42	37.700,00	8.625.662,02	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	14.386.926/0001-71
		0,3581	1.732.817,79	-	1.739.023,23	CAIXA FIC CAP PROTEGIDO BOLSA VALOR	29.388.994/0001-47
		0,6057	2.142.816,56	-	2.155.796,55	CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERDO	08.070.841/0001-87
		6,0231	3.074.748,64	-	3.259.943,59	FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NIVEL I	17.502.937/0001-68
		-	1,4413	-	2.036.505,45	FI BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02
		-	0,4881	293.900,00	6.202.469,41	CAIXA FIC NOVO BRASIL RF REF IMA-B	10.646.895/0001-90
		-	0,1295	-	2.155.156,87	CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATEGICA	23.215.097/0001-55
		-	1,0328	250.000,00	2.169.208,30	CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP	10.577.503/0001-88
		0,0177	1.779.447,40	100.000,00	1.879.761,48	CAIXA FI BRASIL IMA-B5 TP RF LP	11.060.913/0001-10
		-	0,7388	0	1.566.865,22	FIC FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04
	C/C	-	36,4301	68,35	43,45		
	TOTAL	0,1581	72.561.242,85	580.766,66	73.256.761,64		

	30-2	-	0,4230	509.492,07		507.336,90	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF	10.740.658/0001-93
			0,5250	120.128,96		120.759,59	CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	10.740.670/0001-06
			0,4416	606.200,34	91.303,87	700.181,38	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADE	14.508.643/0001-55
	C/C	#DIV/0!		-		-		
TOTAL			0,0933	1.235.821,37	91.303,87	1.328.277,87		
	71027-0		0,0907	4.271.934,60	325.000,00	4.600.807,17	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A	14.386.926/0001-71
	C/C	#DIV/0!		-	-	-		
TOTAL			0,0907	4.271.934,60	325.000,00	4.600.807,17		
	31-0	-	45,3402	3.662,31		2.001,81	CONTA CONSIGNADO	
	145-5	-	3,3516	74.131,49		71.646,92	CONTA CONSIGNADO - EMPRESTIMO	
TOTAL			5,3283	77.793,80		73.648,73		
								115.906,41
TOTAL C/C E CONSIGNADO			-	1,8544	118.096,38			128.073.050,15
TOTAL GERAL APLICADO				0,3833	127.583.957,44			128.188.956,56
TOTAL GERAL				0,1082	127.702.053,82	348.750,53		

TIPOS DE APLICAÇÃO

				VALOR APLICADO	PERCENTUAL
TIPO DE APLICAÇÃO				29.312.314,88	22,87%
IRM-M1	0,5212	29.216.130,65	- 56.100,00	55.978.122,61	43,67%
IMA-B	- 0,4546	54.815.247,34	1.412.080,00	4.059.964,59	3,17%
DI	0,4826	3.949.601,32	91.303,87	3.206.631,70	2,50%
AÇÕES	- 0,0692	3.208.850,92	-	18.961.572,13	14,79%
IPCA	0,1257	20.027.936,68	- 1.091.533,34	7.363.175,42	5,74%
RENTA FIXA	0,1858	7.349.519,84	-	5.931.325,23	4,63%
MULTI MERCADO	- 0,1783	5.941.922,05	-	3.259.943,59	2,54%
EXTERIOR - ART 9 III	6,0231	3.074.748,64	-	115.906,41	0,09%
SEM APLICAÇÃO - C/C E CONSIG	- 1,8544	118.096,38	-	128.188.956,56	100,00%
TOTAL	0,1027	127.702.053,82	355.750,53		

ALOCÇÃO POR INSTITUIÇÃO

ALOCACAO POR BANCO				VALOR	PERCENTUAL
BANCO				109.067.462,52	85,08%
CAIXA ECONOMICA	0,2054	108.843.884,15		9.020.422,93	7,04%
BANCO DO BRASIL	1,3903	8.896.731,58		1.926.886,42	1,50%
SICREDI	0,4914	1.917.463,54		2.424.466,13	1,89%
BRADESCO	0,5248	2.411.808,57		5.509.487,12	4,30%
ITAU	0,3122	5.492.338,31		240.231,44	0,19%
SANTANDER	71,8054	139.827,67		128.188.956,56	100,00%
TOTAL	0,3813	127.702.053,82			

DISTRIBUIÇÃO DO PATRIMÔNIO

RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS		0,33		108.820.861,91		109.184.112,84	85,17%
COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA		0,19		17.527.530,65		17.560.819,69	13,70%
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		7,48		1.235.821,37		1.328.277,87	1,04%
CONSIGNADOS	-	1,78		117.839,89		115.746,16	0,09%
TOTAL			0,38	936.517,19	127.702.053,82	128.188.956,56	100,00%

AUMENTO DO PATRIMONIO EM RELAÇÃO AO PERIODO ANTERIOR - (07/2019)

AUMENTO DO PATRIMONIO EM RELACAO AO PERIODO					PERCENTUAL	
VALOR						
28,37%	138.152,21	486.902,74	348.750,53	486.902,74	0,65%	
		0,3218%	680.846,66	88.918.235,46	89.885.249,25	70,12%
FUNDO PREVIDENCIARIO		-0,1258%	523.400,00	37.430.157,10	36.859.683,28	28,75%
FUNDO FINANCEIRO		-6,9299%	91.303,87	1.453.442,84	1.444.024,03	1,13%
OUTROS		0,1083%	248.750,53	127.801.835,40	128.188.956,56	100,00%
TOTAL						

REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
SETEMBRO 2019

- Acompanhamento das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS:

* Aplicação no valor de R\$ 50.000,00 no dia 23/09/2019, no fundo de investimento do Banco Santander S.A do Fundo Previdenciário no Fundo de Investimento IMA B Institucional Títulos Públicos RF LP, busca rentabilidade compatível com o IMA B , no longo prazo.

* Aplicação no valor de R\$ 54.070,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal da Compensação Previdenciária no dia 10/09/2019 no Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF.

* Aplicação no valor de R\$ 9.500,00 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal da Compensação Previdenciária no dia 10/09/2019 no Caixa FIC Brasil GESTÃO ESTRATÉGICA.

* Aplicação no valor de R\$ 276.630,53 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro C/C 99-0 , no Fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2A RF nas seguintes datas:

10/09/2019 - R\$ 13.300,00

17/09/2019 – R\$ 34.100,00

19/09/2019 – R\$ 209.630,53

30/09/2019 – R\$ 19.600,00

- Resgate da C/C 99-0 no fundo de Investimentos Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF no dia 27/09/2019 – R\$ 1.456.200,00 para pagamento de benefícios previdenciários do mês de setembro de 2019.

* Aplicação no valor de R\$ 250.000,00 no dia 19/09/2019 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro no FI Brasil IMA B TP RF LP.

* Aplicação no valor de R\$ 132.000,00 no dia 19/09/2019 no Fundo de Investimento Caixa FIC Novo Brasil RF REF IMA-B da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário.

* Aplicação no valor de R\$ 200.000,00 no dia 19/09/2019 no Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IMA-B5+ TP RF LP do Fundo Previdenciário da Caixa Econômica Federal.

* Aplicação no valor de R\$ 100.000,00 no dia 19/09/2019 no Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF do Fundo Previdenciário da Caixa Econômica Federal.

* Aplicação no valor de R\$ 50.000,00 no dia 23/09/2019 no Fundo de Investimento BB PREVID RF IMA -B do Fundo Previdenciário do Banco do Brasil S.A .

Aplicação no valor de R\$ 50.000,00 no dia 23/09/2019 no Fundo de Investimento FI INSTITUCIONAL RF IRF M-1 do Fundo Previdenciário do Sicredi .

Aplicação no valor de R\$ 50.000,00 no dia 24/09/2019 no Fundo de Investimento FI INSTITUCIONAL FI RF IRF M 1 TP do Fundo Previdenciário do Banco Bradesco S.A .

Aplicação no valor de R\$ 50.000,00 no dia 24/09/2019 no Fundo de Investimento ITAÚ FOF RPI AÇÕES IBOVESPA do Fundo Previdenciário do Banco Itaú .

* Aplicação no valor de R\$ 6.600,00 no dia 30/09/2019 no Fundo de Investimento Caixa FI Brasil IMA-B5 TP RF LP da Caixa Econômica Federal do Fundo Previdenciário.

* Aplicação no valor de R\$ 325.000,00 no dia 19/09/2019 no Fundo de Investimento da Caixa Econômica Federal do Fundo Financeiro no FI Brasil IDKA IPCA 2 A RF LP referente ao Aporte da Lei nº 4703/2018 a ser resgatado em julho de 2023.

* Resgate de aplicação no dia 27/09/2019 no valor de R\$ 71.340,00 no Fundo de Investimento Caixa FI Brasil REF DI Longo Prazo do Fundo Previdenciário da Caixa Econômica Federal para pagamento de benefícios previdenciários.

* Resgate de aplicação para pagamento de despesas da Taxa de Administração nas seguintes datas do Fundo de Investimento FI Brasil Disponibilidades RF:

03/09/2019 – R\$ 1.357,70

04/09/2019 – R\$ 236,00

06/09/2019 – R\$ 3.975,00

10/09/2019 – R\$ 262,59

17/09/2019 – R\$ 7.517,20

27/09/2019 – R\$ 82.916,16

30/09/2019 – R\$ 3.290,20

Não houve recebimento do repasse da taxa de administração no mês de setembro de 2019 de acordo com a Ata de reunião do Conselho de Administração.

- Avaliação de desempenho das aplicações efetuadas por Entidade Autorizada e Credenciada:

O mês de setembro os rendimentos obtiveram positivamente .

Os fundos de investimentos aplicados pelo RPPS renderam no mês de setembro /2019:

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

- Banco do Brasil - R\$ 61.889,87

- Banco Itaú - R\$ 47.357,39

- Caixa Econômica Federal - R\$ 1.462.486,68

- Banco Bradesco - R\$ 15.110,20

- Banco Sicredi - R\$ 13.615,86

- Banco Santander – R\$ 5.819,66

FUNDO FINANCEIRO

- Banco do Brasil - R\$ 69.791,35
- Caixa Econômica Federal - R\$ 711.365,14

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

- Caixa Econômica Federal – R\$ 17.940,68

- Relatórios sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do RPPS e a aderência à atual política anual de investimentos:

Os índices de renda fixa obtiveram no mês de setembro os melhores resultados mensais durante o ano de 2019 como o IMA -B5 e o IPCA IDKA 2 A. Os subíndices ANBIMA no mês de setembro: IMA B 5+ = 3,73%; IMA B = 2,86%; IDKA 2ª = 1,60%; IMA B 5 = 1,74%, IMA B GERAL EX -C = 1,46%; IRF M1+ = 1,87%; IRF M = 1,44%, IRF M 1= 0,64% e CDI= 0,46%.

Os riscos estão atrelados a diversificação das carteiras de investimentos do RPPS e com a aderência a Política de Investimento.

- Compatibilidade das aplicações e investimentos dos recursos do RPPS com as obrigações presentes e futuras do RPPS:

O Regime Próprio de Previdência Social do Paranaíba Previdência investe seus recursos de acordo com a segregação de massa e os fundos de investimentos atrelados a elas estão compatíveis com as obrigações presentes e futuras.

Alterações realizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4695/18 e com a adesão ao Pro-Gestão RPPS para possuir a Certificação Institucional de nível de governança.

A Política de Investimentos para o exercício de 2020 será de acordo com algumas alterações nas alocações de investimentos principalmente na renda fixa variável.



Boletim RPPS

 Resenha Macroeconômica

 Comentários do Gestor

 Xis da Questão

 De Olho na Caixa

 Compartilha

 Portfólio

Setembro 2019

Gerência Nacional de Investidores Corporativos
geico@caixa.gov.br

RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

O cenário externo segue incerto e consiste em um vetor baixista para o crescimento doméstico. Os dados divulgados em setembro seguiram mostrando que a atividade continua em um quadro de recuperação lenta. A indústria recuou pelo terceiro mês consecutivo, registrando variação de -0,3% (M/M) em julho. O varejo por outro lado, registrou alta de 1,0% (M/M) ajudado pela baixa inflação e bom andamento do crédito, como fatores compensatórios à piora da evolução da renda. No âmbito Fiscal, o relatório da reforma da Previdência na CCJ do Senado foi aprovado. Todavia, algumas alterações no texto fizeram com que fosse necessária nova votação, adiada para o início de outubro. Além disso, a chamada PEC paralela (133/2019), que estende aos Estados e Municípios as novas regras previdenciárias, já está em tramitação no Senado. Em setembro ocorreu ainda a aprovação de parte da PEC da Cessão Onerosa, que fez com que o TCU desse aval para o avanço do leilão, previsto para 6 de novembro. Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego ficou estável em 11,8% no trimestre encerrado em julho e o CAGED reportou a geração de 121 mil novas vagas de emprego formal em agosto.

INFLAÇÃO

O IPCA registrou deflação de -0,04% (M/M) em setembro, vindo abaixo da nossa projeção de -0,01% e no piso de projeções de mercado apuradas pela Bloomberg, com intervalo de -0,04% a 0,25% e mediana de 0,03%. Com o resultado, o índice apresentou a menor taxa de variação anual desde maio de 2018 (2,85%), acumulando em 12 meses alta de 2,89%, desacelerando em relação ao aumento de 3,43% registrado em agosto. O resultado indicou ainda composição bastante positiva com deflação maior dos "Preços Livres" e desaceleração dos itens "Administrados". Entre a inflação de livres, o destaque ficou novamente por conta da deflação do grupo "Alimentação" (-0,70%), seguido da desaceleração de "Serviços" (0,04%) e "Produtos Industriais" (0,10%). Com relação aos preços administrados, a dissipação do efeito da entrada da bandeira Vermelha 1 em agosto contribuiu para o resultado. A parte estrutural da inflação permaneceu bastante favorável com desaceleração da média dos núcleos do BCB (de 0,22% para 0,10%). Para outubro, esperamos variação de 0,10% (M/M) e para o ano, revisamos nossa projeção de 3,44% para 3,24% (A/A).

POLÍTICA MONETÁRIA

Ainda em setembro, tivemos o encontro do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB). A autoridade monetária manteve o ritmo de corte de 0,50 p.p. da Selic, levando a taxa básica de juros ao patamar de 5,50% a.a.. O comunicado emitido após a decisão adotou um tom *dovish*, sinalizando que um novo corte da mesma magnitude deve ocorrer na reunião de outubro.

ATIVIDADE

Indicadores apontam quadro de recuperação lenta. Seguimos acreditando na retomada gradual do crescimento, com a melhora da confiança por conta da aprovação da reforma da Previdência, melhora do crédito, o impacto do processo de cortes de juros por parte do Banco Central e pelo anúncio de estímulos não recorrentes renda por parte do governo.

COPOM

**SELIC em 5,50% a.a. com perspectiva de queda para 4,75% a.a. no final de 2019 (Focus).
Próximo COPOM: 29 e 30 de Outubro.**

IPCA SETEMBRO 2019

Deflação de - 0,04%, menor taxa de variação anual desde maio de 2018

Projeção de 0,10% para o IPCA de Outubro e 3,24% ao final de 2019.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

IMA-B e IRF-M

Setembro foi um bom mês para tomada de risco nas diversas classes de ativos, incluindo juros brasileiros. Se no final de agosto vimos um forte *stress* nas curvas locais, logo no início de setembro assistimos a recuperação dos juros nominais e reais, dando continuidade, inclusive, ao movimento de fechamento das curvas observados nos meses anteriores a agosto.

A curva nominal (prefixados) cedeu em média algo próximo a 45 bps no mês, com movimento mais intenso para os vértices cujos vencimentos estão entre out/20 e jan/23, que chegaram a fechar mais de 50 bps em setembro.

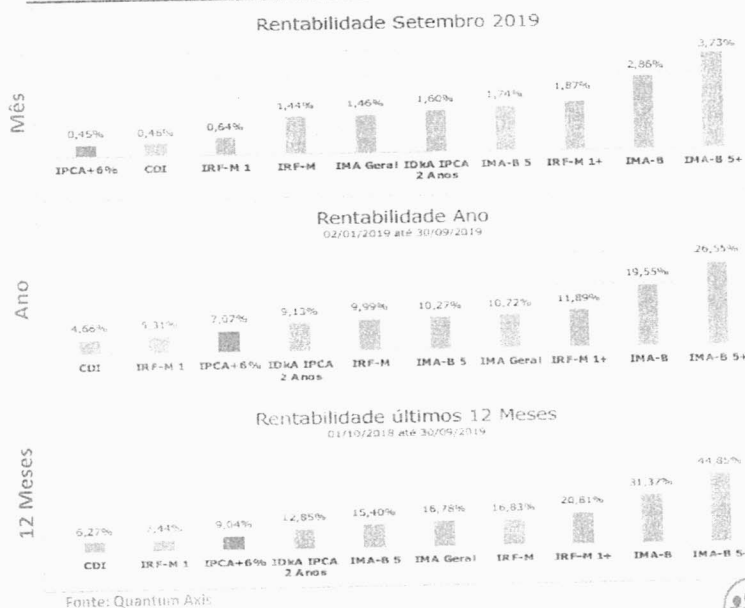
Na curva real (índice de preços), o movimento foi na mesma direção da nominal, com fechamento da curva toda, em especial dos títulos com vencimentos mais curtos, visto que as maiores quedas de taxas foram observadas nas NTN-B 2020, 2021, 2022 e 2023, cujos fechamentos foram de 54 bps, 70 bps, 57 bps e 57 bps, respectivamente. O restante dos títulos cedeu, em média, 31 bps. Ocorreu o que chamamos de *bull steepening*, que é quando a curva cai inclinando.

Diante dos movimentos de fechamento das curvas domésticas em setembro, os índices de Renda Fixa brasileiros tiveram um mês de boas performances, com alguns indicadores de menor *duration* entregando seus melhores resultados mensais de 2019, como o IMA-B 5 e o IDKA IPCA 2A. Todos os subíndices de Renda Fixa da ANBIMA superaram, com folga, o CDI no mês, como demonstrado na sequência: CDI: 0,46%; IRF-M 1: 0,64%; IRF-M: 1,44%; IMA Geral ex-C: 1,46%; IDKA IPCA 2 Anos: 1,60%; IMA-B 5: 1,74%; IRF-M 1+: 1,87%; IMA-B: 2,86%; e IMA-B 5+ 3,73%.

PERSPECTIVAS OUTUBRO

Sobre perspectivas para o mercado de juros, deixamos de enxergar prêmios relevantes nas pontas longas das curvas, principalmente em função das incertezas no ambiente externo, e estamos mais convictos com juros nominais curtos, com vencimentos entre 2021 e 2022, ainda com espaço para fechamento em função de cortes na SELIC. Em nosso último relatório, compartilhamos a nossa expectativa de que os bancos centrais dos EUA e da UE promoveriam ajustes monetários expansionistas, o que de fato ocorreu. Acreditamos que o Fed continuará o movimento de corte nos juros americanos, mas em um ritmo menos célere do que o que esperávamos antes.

RENTABILIDADE ÍNDICES





RESENHA MACRO INTERNACIONAL

EUA

Nos **EUA**, a abertura do processo de *impeachment* contra o presidente Donald Trump, ofuscou parte da melhora de humor que veio com a retomada das negociações comerciais junto à China. Esse é um novo elemento de incerteza de difícil avaliação. Com relação ao conflito comercial, em setembro entrou em vigor a tranche de tarifas de 15% sobre cerca de US\$ 125 bi em importações da China. Todavia, em meados do mês, o presidente americano anunciou que prorrogaria de 01 para 15/outubro o aumento das tarifas de 25% para 30%, sobre os US\$ 250 bi, em razão do 70º aniversário da República Popular da China, o que foi considerado um gesto de boa vontade, levando a China a excluir as importações de alguns produtos americanos da lista de artigos que seriam taxados. No que diz respeito à atividade, a divulgação de leitura final do PIB do 2T19 confirmou a expansão de 2,0% (T/T). Com relação ao mercado de trabalho, o relatório *Payroll* de agosto mostrou a criação líquida de 130 mil novos empregos e manteve a taxa de desemprego estável em 3,7%. Nesse cenário o FOMC anunciou na reunião de setembro redução de 0,25 p.p. na taxa básica de juro para o intervalo de 1,75% a 2,00%.

EUROPA

Na **Europa**, os indicadores conhecidos em setembro seguiram refletindo a desaceleração na região do Euro, com queda dos PMIs do setor Industrial na Alemanha, Itália, e Espanha. Além disso, a leitura do PIB na Alemanha indicou queda de 0,1% (T/T) da atividade no país no 2T19. Nesse cenário de desaceleração da economia, o comitê de política monetária do BCE decidiu em sua última reunião reduzir em 0,10 p.p. a taxa de juros aplicada sobre depósitos para -0,50%, mantendo inalteradas as demais taxas, e anunciou uma nova versão do programa de compras de ativos (QE) em €20 bi/mês. No Reino Unido, a Suprema Corte do país decidiu que a suspensão do parlamento britânico, promovida pelo Primeiro Ministro, Boris Johnson, era ilegal e sem efeito. Na Espanha, com o fim do prazo constitucional para a formação de um novo governo o parlamento foi dissolvido e novas eleições foram oficialmente convocadas, o que está previsto para ocorrer em novembro. Por fim, na Itália, após alguns impasses, houve definição do quadro político, com a coalizão de governo formada pelo Movimento 5 Estrelas e o Partido Democrático sob a liderança do Primeiro Ministro Giuseppe Conte, deixando o após mais alinhado à União Europeia.

CHINA E JAPÃO

Na China, a economia também segue em desaceleração, refletindo entre outros fatores, a escalada das tensões comerciais com os EUA. A produção industrial vem mostrando as menores taxas de crescimento em décadas. Em agosto, a indústria avançou 4,8% (A/A), desacelerando em relação ao aumento de 6,3% (A/A) registrado no mês anterior. Mesmo com a tentativa de uma aproximação com os EUA, a expectativa é que as restrições de comércio já implementadas permaneçam impactando negativamente o desempenho econômico do país. Dessa forma, a percepção é a de que mesmo com um entendimento sobre a questão comercial na reunião com os americanos, prevista para outubro, não haverá alívio significativo para a dinâmica da atividade da China nos próximos meses.

EUA / CHINA

Possíveis desgastes relacionados ao processo de *impeachment* do presidente Donald Trump entram no radar dos investidores que também monitoram as próximas rodadas de negociação entre EUA e China acerca do conflito comercial entre os dois países.

ZONA DO EURO

Indicadores de atividade sinalizam desaceleração na região do Euro. Negociações acerca do BREXIT permanecem no radar.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

RENTA VARIÁVEL

Em **setembro**, as principais bolsas do globo reverteram os resultados negativos observados em agosto e apresentaram alta, decorrente, principalmente, de um certo alívio das tensões comerciais entre EUA e China e bancos centrais, americano e europeu, adotando um tom mais *dovish*, com corte nas taxas de juros e anúncio de novo programa de compra de ativos na zona do euro de 20 bilhões de euros/mensais. Os principais índices americanos Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq subiram, respectivamente, 1,95%, 1,72% e 0,46%. Na esteira dos movimentos positivos observados lá fora, vimos o índice BDRX (BDR Nível 1 negociados na B3) subir 2,71% em setembro.

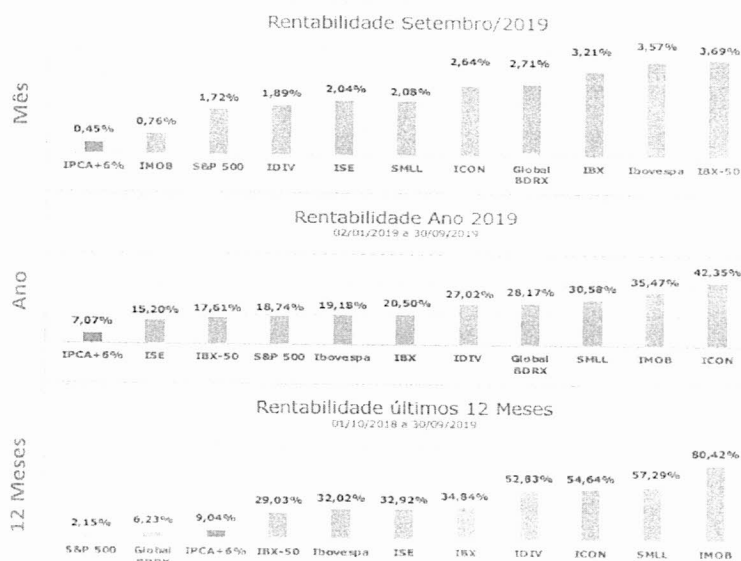
Esse movimento global mais positivo, aliado a expectativa de aprovação da reforma da previdência pelo Senado Federal, corte da taxa de juros pelo COPOM e sinalização de alguns indicadores apontando para uma gradual recuperação econômica, contribuíram e sustentaram ao longo do mês a forte valorização do principal índice da bolsa brasileira, **Ibovespa**, que subiu **3,57%** em setembro, fechando aos **104.745 pontos**.

Nesse contexto, no mês o destaque positivo foi para os setores de "Educação" e "Papel e Celulose", que apresentaram melhor performance, com valorização de 12,39% e 11,84% respectivamente. O setor de "Consumo" também seguiu trajetória positiva, com alta de 2,74% no mês, uma vez que há expectativas de melhora nas vendas decorrentes da liberação de recursos do FGTS e PIS/Pasep, que poderá injetar aproximadamente R\$ 30 bilhões na economia, parte já para outubro. Na ponta negativa, os setores de "Construção Civil" e "Energia/saneamento" foram os que apresentaram pior performance em setembro, registrando queda de 7,19% e 2,81% respectivamente.

PERSPECTIVAS OUTUBRO

Em termos prospectivos, permanecemos com uma visão positiva para a bolsa brasileira, apoiados pelas diretrizes que vem sendo seguidas pela equipe econômica, que apontam para uma agenda de reformas importantes para o país, com destaque para a reforma da previdência, cuja expectativa é de que seja aprovada em outubro no Senado Federal, apesar dos ruídos políticos. Os menores riscos atrelados à inflação e o novo ciclo de cortes de juros, pelo BACEN, contribuem, em conjunto com a expectativa de retomada da atividade (mesmo que em ritmo gradual), com nossa visão mais favorável para a melhora contínua do resultado das companhias.

RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis





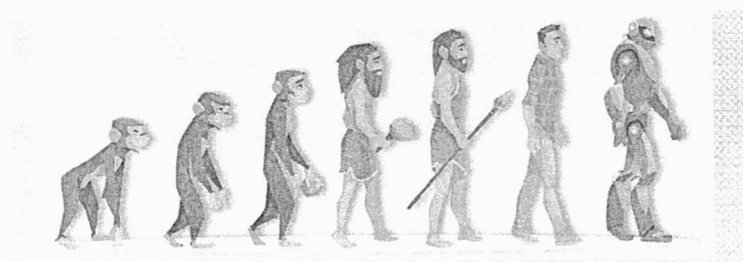
X IS DA QUESTÃO

Tecnologia e Ciências Humanas

Por: Gilmar Chapiewsky

Em tons apocalípticos especula-se que a abrangente evolução tecnológica vai varrer empregos, extinguir profissões e transformará o ser humano num mero expectador, quando muito.

Quando tais especulações começam a fazer parte da nossa cultura, manifestando-se na literatura (A Máquina e Eu – Ian McEvan), ou no cinema (O Exterminador do Futuro), é sinal de que o futuro está sendo escrutinado em busca de respostas plausíveis para o destino da humanidade.



Contudo, há que se considerar, que máquinas e programas, construídos pelo homem carecem de personalidade e sentimentos. Não são programáveis (ainda) para sentir compaixão, empatia, ou ter inteligência e habilidades sociais.

Ainda que a inteligência artificial esteja evoluindo exponencialmente, principalmente para tarefas roteirizadas, os eventos inesperados e problemas complexos ainda exigem a interferência do velho e bom cérebro humano.

Os sistemas de informações atuais proliferam-se e brigam por nossa atenção. Participe de um grupo criado em uma plataforma de mensagens instantâneas e durante uma manhã mensagens com os dizeres prioritário brotarão aos borbotões.

Qual é o custo dessa distração para o complexo relatório sobre o qual se debruçava esse usuário? Tempo e atenção os dois bens mais valiosos da atual era da evolução tecnológica.

As maneiras e as ferramentas para investir continuarão mudando significativamente. As novas tecnologias facilitaram as operações, as máquinas programadas para identificar padrões e escolher através de algoritmos e big data o momento de investir e no que investir.

Contudo, em eventos aleatórios e anômalos, infelizmente, tudo o que temos de inteligência artificial não conseguirá encontrar a melhor solução. A inteligência e intuição humanas, talvez sim. Júlio Verne anteviu duas conquistas humanas: viagem ao centro da terra e a viagem a lua. Uma aconteceu... A outra é improvável que aconteça.

Gilmar Chapiewsky é Gerente Executivo da GEICO – Gerência Nacional de Investidores Corporativos da CAIXA.

Possui 29 anos de experiência no mercado financeiro sendo os 10 últimos anos dedicados aos segmentos RPPS e Institucional.



* Xis da Questão: É uma coluna trimestral do Boletim RPPS CAIXA assinada sempre por um membro da equipe GEICO





#compartilha

E VOCÊ? Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar e-mail com a sua dica e dados pessoais (nome completo, RPPS de vinculação e cargo) explicando em poucas palavras o por que da sua sugestão.

Boa pipoca e bom filme!!!

Para consulta à sinopse completa, clique aqui.

Em homenagem ao dia das crianças, a sugestão de filme do mês para assistir com os filhos/netos/família inteira é: **"Os Goonies"** (The Goonies, 1985). Pequenos valentes com um mapa do tesouro nas mãos ditam o ritmo dessa clássica aventura familiar saída da mente brilhante do diretor Steven Spielberg.

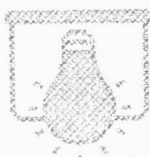
SESSÃO DE CINEMA



Boa leitura!!!

Aproveitando que Outubro é o "mês das crianças", nossa sugestão de livro vem com cheirinho de nostalgia: **"Meu Pé de Laranja Lima"** (José Mauro Vasconcelos, 1968, Melhoramentos). Clássico da literatura infanto-juvenil brasileira, traduzido em mais de 50 países, a história de Zezé e suas aventuras reais e imaginárias ambientadas no quintal de sua casa são uma ótima pedida para celebrar a criança que existe em cada um de nós.

SALA DE LEITURA



EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento fechados para captação são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: fundos de vórtice (Brasil 20XX); FII, FIDC, FIP e FICs Valor RPPS. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para: geico01@caixa.gov.br

O credenciamento de instituição financeira e fundos de investimento CAIXA agora está disponível para consulta na internet. Para acessar basta clicar **AQUI**. Consulte, credencie e conte sempre com a CAIXA!

CREDENCIAMENTO

- Relatório CADPREV/DAIR
- Informações Tribunal de Contas

INFORMAÇÕES GERAIS

COMPARTILHA



DE OLHO NA CAIXA

Lançamento: Carteira Sugerida RPPS

A CAIXA lançou em Setembro a “**Carteira Sugerida RPPS**”, mais uma excelente ferramenta estruturada para auxiliar os gestores de RPPS na **identificação das oportunidades de investimentos mais aderentes ao cenário prospectivo**.

A **Carteira Sugerida** possui **periodicidade mensal** e todas as alternativas de fundos apresentadas estão adequadas à Resolução CMN nº 3.922/2010 (e alterações posteriores), respeitando os limites de alocação por cada estratégia.

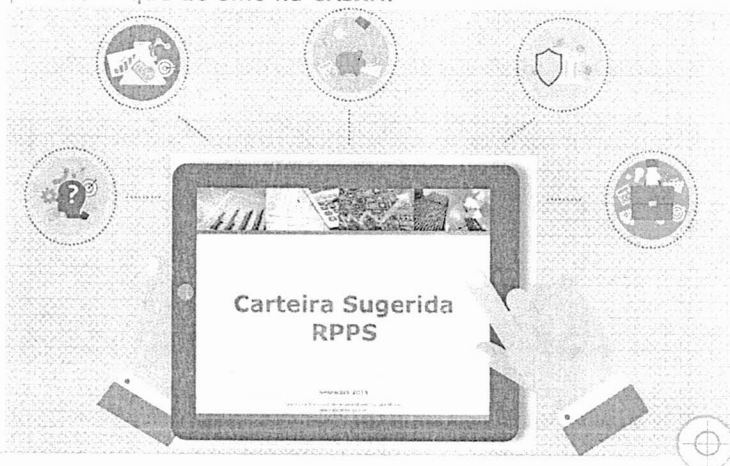
A construção das sugestões de investimentos contidas na carteira sugerida é feita com base em modelo desenvolvido pela GEICO, que leva em conta o **desempenho histórico e as perspectivas futuras dos principais índices de mercado**, de acordo com o cenário econômico prospectivo.

Sua elaboração é precedida de reuniões de equipe envolvendo os principais gestores de ativos e o economista-chefe da CAIXA *asset*. Nessas reuniões são debatidas as perspectivas para o cenário macroeconômico, nacional e internacional, e seus impactos nos fundos de renda fixa, renda variável e multimercado. Com base nisso os participantes atribuem conceitos (positivo, negativo ou neutro) à diversos fatores de risco em relação aos grandes temas macroeconômicos nacionais e internacionais. Os dados são processados no modelo de Markowitz e o resultado é então ajustado ao perfil dos RPPS e à Legislação vigente, com seus macro e micro limites. Dessa forma, variações no cenário econômico, performance e alterações na Legislação (CVM ou SSPREV), serão determinantes para as mudanças da carteira ao longo do tempo.

¹ - Banco Central do Brasil, FOCUS – Relatório de Mercado – 07/10/2019
² - Fonte: Ranking Global ANBIMA – Agosto/19

O cenário de investimentos tem se tornado cada vez mais desafiador pois adentramos em um ambiente nunca antes explorado em termos de política monetária, com taxa SELIC (*proxy* para os investimentos de renda fixa) em 5,50% e projeções de 4,75% para final de período em 2019¹. Essa conjuntura exige que os gestores estejam ainda mais atentos aos movimentos de mercado visando mapear os desafios e identificar as oportunidades. Essa necessidade se torna ainda mais latente quando falamos dos regimes próprios de previdência, que sabidamente precisam rentabilizar sua carteira de investimentos à meta atuarial, buscando o equilíbrio financeiro e atuarial ao longo do tempo. Diante disso, poder contar com o auxílio de uma “**carteira sugerida**” de investimentos, **técnica e estrategicamente pensada**, considerando todas as nuances que envolvem a gestão de recursos dos RPPS, tende a ser de grande ajuda no processo de tomada de decisão.

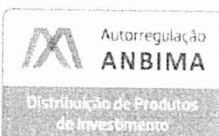
A CAIXA é líder absoluta do segmento RPPS² e como “*com grandes poderes vêm grandes responsabilidades*”, somos incansáveis na busca por tornar a experiência de investimentos do gestor de RPPS cada vez mais eficaz e bem fundamentada. Seja através da criação de novos produtos ou através de relatórios de suporte como o “**carteira sugerida RPPS**” buscamos sempre gerar valor e estar ao lado dos Regimes Próprios de Previdência, por isso “**Fique de olho na CAIXA!**”



PORTFÓLIO RENDA FIXA

Fundo/Categoria	Patrimônio Líquido	Mês*				Ano				12 Meses			
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso I, "b"		Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*	Rent.	% CDI	% INPC+6*	% IPCA+6*
Limite para alocação dos recursos: 100%													
FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF	R\$ 8.195.196.996,57	2,12	456,77	280,33	474,36	14,38	308,34	166,02	203,21	18,30	291,73	173,48	202,33
FI BRASIL IMAB LP	R\$ 11.475.861.578,54	2,85	614,78	377,30	638,45	19,37	415,33	223,63	273,72	31,16	496,85	295,46	344,58
FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	R\$ 11.445.572.813,24	0,63	135,15	82,94	140,35	5,15	110,54	59,52	72,85	7,28	116,02	68,99	80,46
FI BRASIL IRF-M 1 + TP RF LP	R\$ 2.308.726.825,13	1,85	399,97	245,47	415,37	11,58	248,45	133,77	163,74	20,82	331,97	197,42	230,23
FI BRASIL IRF-M TOTAL TP RF	R\$ 7.442.982.485,13	1,42	306,93	188,37	318,75	9,69	207,90	111,94	137,01	16,76	267,13	158,86	185,27
FI BRASIL IMAB 5 LP	R\$ 10.040.403.127,50	1,72	370,91	227,63	385,19	10,08	216,23	116,43	142,51	15,21	242,51	144,22	168,19
FI BRASIL IMAB 5 + LP	R\$ 3.083.627.058,43	3,69	795,25	488,05	825,87	26,14	560,52	301,80	369,40	44,00	701,56	417,21	486,56
FI BRASIL IMA GERAL	R\$ 1.440.896.007,65	1,44	311,02	190,88	322,99	10,29	220,77	118,87	145,50	16,39	261,23	155,35	181,17
FI BRASIL IDKA IPCA 2 A	R\$ 8.745.766.983,49	1,42	307,15	188,50	318,98	8,58	184,04	99,09	121,29	12,28	195,73	116,40	135,75
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso III													
Limite para alocação dos recursos: 60%													
FIC NOVO BRASIL IMAB	R\$ 3.015.315.795,07	2,85	613,84	376,72	637,48	19,20	411,84	221,75	271,42	30,87	492,20	292,70	341,36
Renda Fixa - Art. 7º, Inciso IV "a"													
Limite para alocação dos recursos: 40%													
FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R\$ 425.100.244,00	0,39	85,12	52,24	88,40	4,01	85,92	46,26	56,63	5,39	85,91	51,09	59,58
FI BRASIL TP LP	R\$ 3.057.045.613,37	0,49	104,98	64,43	109,02	4,65	99,80	53,74	65,77	6,23	99,25	59,02	68,83
FI ALIANÇA TP LP	R\$ 297.660.184,61	0,49	105,70	64,87	109,77	4,66	100,05	53,87	65,94	6,24	99,51	59,18	69,02
FI RS TP LP	R\$ 141.892.488,25	0,49	104,88	64,37	108,92	4,63	99,24	53,43	65,40	6,21	98,94	58,84	68,62
FI BRASIL MATRIZ	R\$ 529.898.632,48	0,46	102,49	62,90	106,44	4,67	100,24	53,97	66,06	6,24	99,50	59,17	69,01
FI BRASIL REF DI LP	R\$ 4.986.484.305,67	0,45	96,19	59,03	99,90	4,55	97,60	52,55	64,32	6,13	97,66	58,07	67,73
*Rentabilidade referente a Setembro/2019													

*Rentabilidade referente a Setembro/2019



Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores.
Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br
Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir:
www.comoinvestir.com.br
Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista:

As informações sobre o Fundo poderão ser consultadas:
I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos; a)
http://www.caixa.gov.br/site/paginas/downloads.aspx#categoria_565 III - SAC 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 725 2452
Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM
Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.



BENCHMARK: (1) IBOV, (2) IBOV50, (3) SMIL, (4) IBOV, (5) PETR, (6) IBOV11, (7) VALE, (8) ISE, (9) IMOB, (10) CDI, (11) BDRX11, (12) Fundo com menos de 12 meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses.





Gerência Nacional de Investidores Corporativos

☎ (11) 3572.4600

✉ geico@caixa.gov.br

